

Subprojeto Licenciatura em Teatro

Coordenadora de área: Marli Susana Carrard Sitta

1 - Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciados e fortalecimento dos cursos (até 5000 caracteres com espaço).

Muitos estudos realizados sobre a profissão docente apontam para a complexidade que é a construção de uma identidade docente e também sobre as frequentes escolhas metodológicas que o professor em início de carreira precisa fazer. Dentre os autores que se dedicam a esta temática estão: Tardif e Lessard (2012); Marcelo Garcia; Vaillant (2009); Nóvoa (2017). Sabemos que não é o resultado automático da titulação que forma uma identidade profissional (MARCELO GARCIA; VAILLANT, 2009), o professor em início de carreira também segue construindo o seu Modus operandi através dos erros e acertos que, com o exercício da reflexão, permite mudar, ajustar ou seguir com suas ações docentes. Por outro lado, os desafios e as dificuldades encontradas no início de carreira podem ser amenizados, quando sua entrada no ambiente escolar acontece com apoio de outros profissionais. Com o PIBID essa é uma possibilidade, contribuindo para que o pibidiano possa sentir-se cada vez mais seguro e pertencente ao ambiente escolar. Com o acompanhamento de um coordenador vindo da universidade e o apoio do professor supervisor dentro da escola-campo, espera-se que as primeiras práticas em sala de aula possam ser menos frustrantes, proporcionando assim um encantamento maior à docência e, no caso específico do Teatro, aumentando o número de professores especializados em construir conhecimento teatral nas escolas. As interações do conhecimento artístico com o contexto escolar, social e cultural possibilitam ao aluno perceber e aceitar o mundo em suas diversidades e a si próprio de um modo singular, contribuindo para a sua transformação.

O contato com o conhecimento teatral pode ser um disparador de transformação social e de si mesmo e se for aplicado de forma consciente e séria na pedagogia, traz enormes benefícios ao ser humano ajudando-o a recuperar e desenvolver a espontaneidade, a criatividade e a sensibilidade, com possibilidade real de mudança de si mesmo, do outro e do mundo que o cerca. Mas como contribuir para que um maior número de alunos tenha contato com teatro durante sua formação na educação básica? Como fazer para que haja uma maior compreensão dos benefícios do teatro no processo de construção do conhecimento?

Acreditamos que o subprojeto Teatro será um desses estímulos e contribuirá no desenvolvimento dos estudantes de maneira a qualificar a sua formação profissional docente, ampliando suas possibilidades metodológicas de ensino e aprendizagem do Teatro na educação básica. Além disso, entendemos que a participação do estudante no programa (PIBID) possibilitará uma maior autonomia nas experiências e vivências Artísticas Teatrais no exercício da docência em Arte nas escolas de Educação Básica desde o início de sua formação, estimulará, por meio de práticas coletivas de ensino e aprendizagem de Teatro, o conhecimento de si e das diversidades relacionando-as com a sua formação no curso de Licenciatura em Teatro e às múltiplas dimensões da vida escolar.

2 - Articulação do Subprojeto com os PPC do curso (até 5000 caracteres com espaço).

A concepção pedagógica do curso de Graduação em Teatro: Licenciatura da UERGS tem enfoque na formação do professor de teatro e se situa na valorização do indivíduo e da coletividade. Nesse sentido, um curso de formação de professores deve objetivar o desenvolvimento das múltiplas capacidades do ser humano, incluindo e entrelaçando as dimensões cognitivas, éticas e estéticas, o que significa que a ideia de educar vai além de instruir. O trabalho com a Pedagogia Teatral dentro do PIBID pretende abrir a perspectiva de uma nova forma de relação com o conhecimento, com os valores e com os seus pares, valorizando assim as relações de autonomia; convida o professor orientador (docente da UERGS), os professores preceptores (professores da Escola) e os licenciandos do curso de Licenciatura em Teatro (alunos da UERGS) a pensar sobre a atuação docente por meio da criação atravessados pelas inter-relações propostas com o mundo da Arte, do Teatro e da Educação. Nasce daí, a importância de um planejamento curricular que busque a integração da teoria com a prática, de forma a fazer interagir conhecimentos relativos à formação, à realidade do trabalho e à cultura, essa em seu dinamismo e complexidades. Destina-se à capacitação de professores para elaborar e organizar, com base em princípios filosóficos e metodológicos, conteúdos e práticas de ensino e aprendizagem do Teatro, para os diferentes níveis da educação básica.

Com a intenção de valorizar e propiciar a autonomia, a ênfase teórico-metodológica se volta ao fortalecimento do Teatro como área de conhecimento, centrada no direito da criança e do adolescente terem acesso à formação em Teatro (Arte) na educação básica, na perspectiva do processo de construção de sua cidadania e autonomia, de acordo com as prerrogativas legais da Constituição Federal/1988, da LDB/1996 e da BNCC/2017 e 2018. Segundo Dickinson (1994), a autonomia representa no contexto docente, uma questão essencialmente de compreensão sobre o processo pedagógico do que se ensina e do que se aprende. Segundo o autor, a autonomia é o próprio objetivo da educação.

O subprojeto de Teatro buscará valorizar o trabalho coletivo, proporcionando uma discussão sobre a realidade de cada escola-campo, planejando em conjunto sugestões de ações para implementá-las nas escolas de maneira a articular os conhecimentos da área do subprojeto com os documentos da Base Nacional Comum Curricular.

A concepção pedagógica que rege este subprojeto de teatro leva em consideração dois aspectos, a atuação docente teatral entendida como uma experiência estética de criação e a escola de educação básica como lugar potencialmente fértil no qual o futuro professor precisa estar familiarizado o mais cedo possível para que se perceba capaz de lá atuar e se veja sujeito capaz de contribuir para mudar e transformar a realidade da educação brasileira.

Os objetivos do curso de Graduação em Teatro: Licenciaturas listados na página 25 de seu PPC, datado de setembro de 2022 são: a) Afirmar a educação enquanto um direito humano;

b) Afirmar as artes como forma de conhecimento e de fundamental contribuição para a educação; c) Democratizar o acesso à informação, ao saber especializado e à cultura acadêmica, permitindo a compreensão dos processos artísticos, culturais, sociais e históricos em curso; d) Formar profissionais de Teatro em suas dimensões epistemológica, política e estética de maneira interrelacionada, com aptidão para desenvolver estratégias em Educação e Teatro que democratizam, deem acesso e permitam gerar o conhecimento artístico, reconhecendo os acervos culturais.

Nesta perspectiva, os objetivos do curso são constituídos pelo empenho em formar profissionais licenciados em Teatro, aptos ao exercício das funções de professores de Teatro, na Educação Infantil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio e na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). E o programa PIBID também se empenha nesta direção de incentivar a formação de professores da educação básica em nível superior e fortalecer os cursos de licenciatura contribuindo para a identidade profissional docente dos licenciandos enriquecendo sua formação e permitindo o aperfeiçoamento e peculiaridades do trabalho docente e na construção de seu saber específico, no caso aqui o teatral.

3 - Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico das tecnologias (até 5000 caracteres com espaço).

Integrar tecnologias digitais no ensino de teatro, promovendo experiências de aprendizagem inovadoras e interativas nas escolas de educação básica, as ações exigem um esforço contínuo e colaborativo de toda a comunidade escolar. Com um planejamento detalhado e uma execução cuidadosa, será possível transformar o ambiente escolar e preparar melhor os alunos para os desafios do mundo digital. As ações listadas abaixo visam equipar futuros professores de teatro com as competências digitais necessárias para criar experiências de aprendizagem inovadoras, interativas e acessíveis, enriquecendo o ensino de teatro nas escolas de educação básica:

1. **Oficina de integração digital:** Introdução às ferramentas digitais e tecnologias pedagógicas como Google Classroom, Kahoot, Padlet, Zoom e Microsoft Teams.
2. **Desenvolvimento de competências digitais:** Oficinas sobre criação de vídeos, podcasts, materiais multimídia pontuando sobre comportamento ético e uso responsável das tecnologias.
3. **Planejamento de aulas virtuais:** Simulações de aulas online, técnicas de gerenciamento de classe virtual e práticas de planejamento e execução de aulas digitais.
4. **Projetos interdisciplinares:** Criação de projetos que integram teatro com outras disciplinas utilizando tecnologias digitais e colaboração com outros professores.
5. **Avaliação e feedback digital:** Implementação de métodos de avaliação online, como quizzes interativos e portfólios.
6. **Redes de aprendizagem:** Participação em fóruns e grupos de redes sociais para educadores de teatro e criação de uma comunidade virtual para troca de recursos e experiências.

É preciso destacar que o Teatro é direito de todos, independentemente de origem étnica, social, cultural, de gênero ou habilidade física e mental, de modo a ampliar potenciais individuais e como parte da comunicação humana. Isso quer dizer que a meta do Teatro na escola deve estar ligada ao desenvolvimento da sensibilidade do aluno, sua compreensão e prazer com a Arte, ao seu envolvimento ativo em apreciar, fazer e conhecer Teatro. Dessa forma, o Teatro desenvolve a sensibilidade estética e a habilidade criativa, podendo conduzir ao emprego em setores no ensino da arte e da produção artística e tecnológica sempre valorizando as diferenças e respeitando a riqueza de sua pluralidade.

4 - Estratégias a serem abordadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas). (até 5000 caracteres com espaço).

1. Diagnóstico e planejamento Inicial

- Avaliação das necessidades das escolas-campo
- Estabelecimento de metas específicas, alcançáveis, relevantes e com prazo para suas realizações dentro do programa.
- Cronograma detalhado de atividades que inclui datas, responsáveis e recursos necessários.

2. Formação continuada e capacitação

- Oficinas sobre metodologias de ensino de teatro, gestão de sala de aula, uso de tecnologias educacionais, e inclusão.
- Cursos curtos e intensivos sobre temas específicos sobre elementos do teatro.

3. Desenvolvimento de projetos pedagógicos teatrais

- Projetos interdisciplinares que integrem o teatro com outras disciplinas do currículo escolar.
- Atividades práticas teatrais nas escolas parceiras, permitindo que os licenciandos/pibidianos apliquem os conhecimentos adquiridos no curso de sua formação.

4. Mentoria e acompanhamento

- Encontros de tutoria onde professora coordenadora e supervisora acompanhem e orientem os pibidianos em seus projetos desenvolvidos nas escolas parceiras.
- Feedback contínuo para avaliar o progresso dos pibidianos e ajustar as atividades conforme necessário.

5. Participação em eventos e conferências

- Seminários, simpósios e conferências sobre educação teatral e práticas pedagógicas.

- Apresentações e mostras de trabalhos dos licenciandos/pibidianos para a comunidade escolar e acadêmica.

6. Produção de material didático

- Criação de recursos didáticos como planos de aula, scripts teatrais, e guias de atividades.
- Publicações de artigos e relatos de experiências em revistas acadêmicas e blogs educacionais e teatrais.

7. Integração com a comunidade escolar

- Parcerias com as escolas-campo, buscando integrar objetivos do programa com o Plano Político Pedagógico Escolar para facilitar a realização de projetos, seminários e atividades teórico/práticas.
- Envolvimento dos pais e a comunidade escolar no processo de construção do conhecimento pedagógico teatral.

8. Uso de tecnologias educacionais

- Plataformas digitais para comunicação e compartilhamento de recursos entre os licenciandos/pibidianos e professores da escola-campo.
- Ferramentas de ensino online como videoconferências, aulas gravadas, e plataformas de aprendizagem.

9. Avaliação e reflexão

- Avaliações formativas contínuas para monitorar o progresso dos licenciandos/pibidianos e as estratégias das ações realizadas.
- Reflexão crítica para que os licenciandos/pibidianos e alunos da escola-campo possam discutir suas experiências e aprendizagens.

A implementação dessas estratégias requer um compromisso coletivo e colaborativo entre todos os envolvidos, visando não apenas a formação técnica dos licenciandos em teatro, mas também a construção de uma identidade profissional sólida e comprometida com a educação teatral de qualidade.

5 - Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes. (até 5000 caracteres com espaço).

O acompanhamento constante e a avaliação detalhada garantirão que os licenciandos recebam o suporte necessário para se construírem professores de teatro. A combinação de diferentes métodos de avaliação assegurará uma formação abrangente e reflexiva, preparando os licenciandos/pibidianos para os desafios da docência na educação básica.

Acompanhamento das atividades

1. Planejamento e organização:

- Reuniões iniciais: Detalhamento do cronograma, divisão de responsabilidades e esclarecimento das ações planejadas
- Calendário compartilhado: Prazos das atividades programadas.

2. Supervisão regular:

- Encontros semanais: Discussão do progresso das atividades, desafios e soluções.
- Relatórios de progresso: Submissão semanal e/ou mensal de relatórios destacando atividades realizadas nas escola-campo, aprendizados e dificuldades.

3. Tutoria e mentoria:

- Apoio individualizado: Atribuição da coordenação de área e supervisoras para suporte individualizado.
- Sessões de acompanhamento: Discussão e relatos de experiências e orientações práticas.

4. Feedback contínuo:

- Sessões de feedback: Compartilhamento de experiências e aprendizagens em sessões coletivas.

5. Uso de tecnologias:

- Plataforma de comunicação: Utilização de plataformas digitais para comunicação e compartilhamento de materiais.
- Diários de bordo online: Registro semanal de atividades e reflexões.

Avaliação dos participantes

- Avaliações contínuas: Foco no desenvolvimento de construção de conhecimentos pedagógicos teatrais.
- Autoavaliação: Reflexão dos licenciandos/pibidianos sobre seu próprio progresso.
- Feedback entre Colegas: Licenciandos/pibidianos oferecem feedback uns aos outros.
- Discussões em Grupo: Crítica construtiva e aprendizado colaborativo.
- Propostas de trabalhos: Entrega de projetos pedagógicos, planos de aula ou apresentações teatrais.
- Portfólios: Documentação de atividades, reflexões e feedbacks ao longo do programa.
- Relatórios finais: Síntese das experiências, aprendizagens e desafios.
- Avaliação periódica: percepção dos licenciandos/pibidianos sobre o programa e os impactos do mesmo em sua formação.

6 - Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid. (até 5000 caracteres com espaço)

As ações de formação para licenciandos/pibidianos em Teatro envolvem uma integração inicial com a escola parceira, seguida de uma observação minuciosa do ambiente escolar e estudo do contexto social e educacional. A verificação dos planos de ensino dos professores titulares e o desenvolvimento de um planejamento de projetos de teatro adaptado às necessidades dos alunos e da comunidade escolar, em um contexto de cooperação e desenvolvimento coletivo, estimulando a colaboração e o vínculo entre todos os envolvidos

1. Reunião inicial com a escola-campo

Classificação: Planejamento e integração inicial

Detalhamento:

- **Objetivo:** Estabelecer uma comunicação integrada entre a coordenadora de área, a direção da escola parceira e a supervisora.
- **Ação:** Realizar uma reunião para apresentação do subprojeto, discussão de metas, expectativas e combinações sobre a operacionalização do projeto.
- **Resultado Esperado:** Alinhamento das expectativas, construção de um ambiente colaborativo e definição das responsabilidades e funções de cada membro envolvido.

2. Recepção dos licenciandos/pibidianos na escola

Classificação: Integração e orientação

Detalhamento:

- **Objetivo:** Facilitar a inserção dos licenciandos/pibidianos no ambiente escolar.
- **Ação:** Os licenciandos serão apresentados à equipe diretiva, aos professores e ao espaço físico da escola pelo supervisor.
- **Resultado esperado:** Familiarização dos licenciandos com a equipe e o ambiente escolar, criando um senso de pertencimento e conforto.

3. Observação minuciosa do espaço escolar

Classificação: Análise e diagnóstico inicial

Detalhamento:

- **Objetivo:** Compreender detalhadamente o ambiente escolar e os recursos disponíveis para as aulas de teatro.
- **Ação:** Realizar observações do espaço físico (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos, desportivos, área verde), das aulas do supervisor e de outros professores.

- **Resultado esperado:** Identificação das condições e materiais disponíveis para as aulas de teatro, reconhecimento das necessidades e potencialidades do ambiente escolar para a construção de projetos pedagógicos teatrais individuais e em grupos.

4. Estudo do contexto social e educacional

Classificação: Pesquisa e contextualização

Detalhamento:

- **Objetivo:** Conhecer o projeto pedagógico da escola, o contexto social e educacional da comunidade escolar, o perfil dos estudantes e o modo de gestão da escola.
- **Ação:** Leitura do projeto pedagógico, estudo do contexto social e educacional e análise do perfil dos estudantes.
- **Resultado esperado:** Desenvolvimento de um entendimento aprofundado do contexto escolar para a elaboração de um planejamento adequado às necessidades dos alunos e da comunidade.

5. Verificação dos planos de ensino dos professores titulares

Classificação: Coordenação e alinhamento

Detalhamento:

- **Objetivo:** Coordenar as atividades planejadas pelos licenciandos/pibianos com os planos de ensino dos professores titulares.
- **Ação:** Verificar os planos de ensino existentes e discutir os interesses dos professores e estudantes em relação ao teatro.
- **Resultado esperado:** Alinhamento das atividades propostas pelos licenciandos com os objetivos dos professores titulares, garantindo coerência e relevância pedagógica.

6. Planejamento dos projetos de teatro

Classificação: Planejamento e desenvolvimento

Detalhamento:

- **Objetivo:** Desenvolver um planejamento de projetos pedagógicos teatrais que atendam às necessidades dos alunos e da comunidade escolar.
- **Ação:** Elaboração de um planejamento baseado nas observações, estudos e alinhamentos realizados, contemplando as necessidades específicas dos alunos e da escola.
- **Resultado esperado:** Criação de um planejamento de projetos pedagógicos teatrais que sejam relevantes e interessem ao contexto escolar.

7. Estímulo ao vínculo e colaboração

Classificação: Cooperação e desenvolvimento coletivo

Detalhamento:

- **Objetivo:** Fortalecer o vínculo entre coordenadora de área, supervisor, licenciandos/pibidianos, professores regentes e alunos das escolas-campo.
- **Ação:** Realizar reuniões regulares para socialização e discussão das propostas elaboradas, incentivando a colaboração e o trabalho em equipe.
- **Resultado esperado:** Criação de um ambiente de trabalho colaborativo, onde as ideias e propostas são compartilhadas e aprimoradas coletivamente.

7- Quantidade de núcleos de docência pretendidos. (lembrar que cada núcleo prevê 24 bolsistas)

1 núcleo, com 24 bolsistas, 3 supervisoras e 1 coordenadora de área